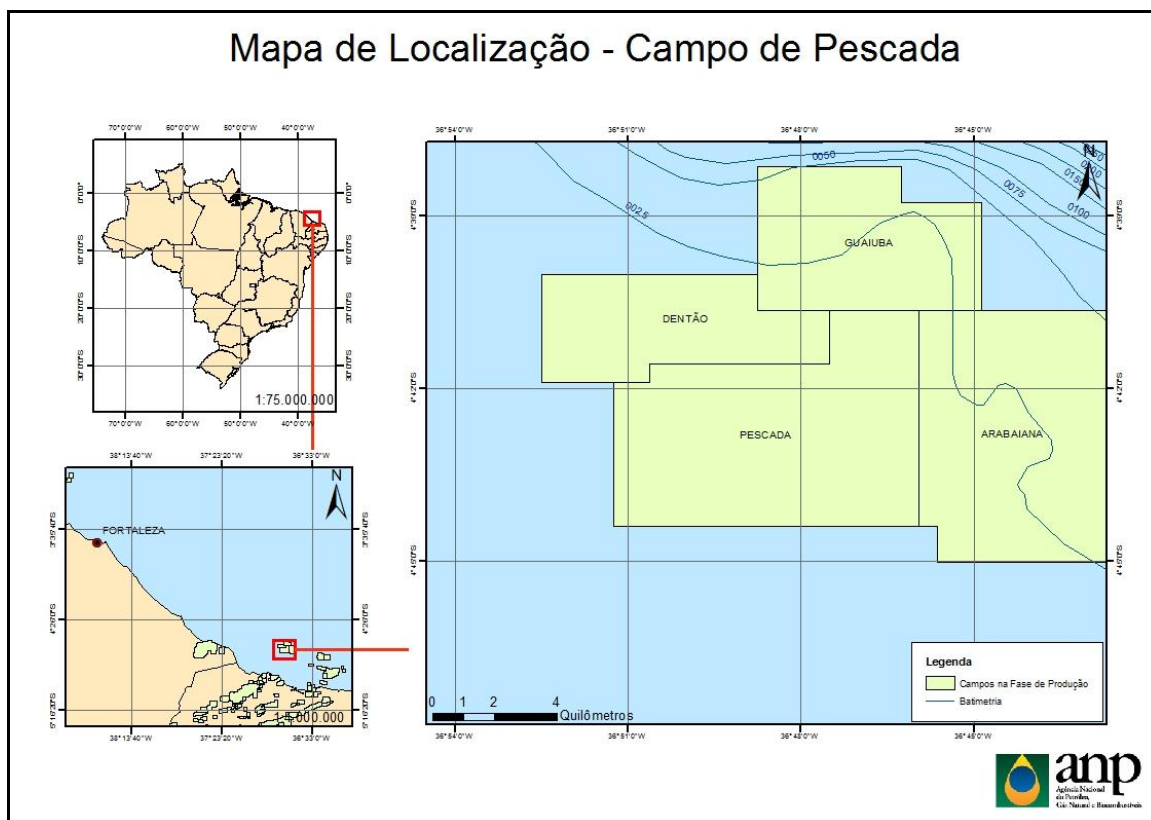


PESCADA

Nº do Contrato:	48000.003912/97-84
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Rio Grande do Norte
Bacia:	Potiguar
Localização:	MAR
Lâmina d'água:	19 m
Fluido Principal:	GÁS
Área:	55,25 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	24/10/1980
Declaração de Comercialidade:	
Início de Produção:	01/05/1999
Previsão de Término da Produção:	

Concessionário:
Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.
65
OP Pescada Óleo e Gás Ltda.
35

Localização: O Campo de Pescada, com área de desenvolvimento de 55,25 km², localiza-se na plataforma continental do Estado do Rio Grande do Norte, Bacia Potiguar, a cerca de 31 km da costa de Areia Branca, município do Estado do Rio Grande do Norte.



Sistema de Produção e Escoamento: A produção de gás e condensado do campo de Pescada escoam em fluxo multifásico para a Plataforma Central do Campo de Pescada PPE-1A. A partir da plataforma PPE-1A, o escoamento é realizado também em fluxo multifásico, através do gasoduto de 26" x 72,68 km, até as instalações da Unidade de Tratamento e Processamento de Fluidos, em Guamaré/RN. O sistema de produção de Pescada é constituído por três plataformas fixas, do tipo jaqueta, denominado PPE-1A, PPE-1B e PPE-2. A plataforma PPE-1B está interligada através de passarela à plataforma PPE-1A. A profundidade d'água varia de 17 m a 20 m e as instalações do campo distam da costa em torno de 35 km. Na PPE-1A está localizado o sistema de teste dos poços, constituído de separação líquido/gás e medição dos fluidos produzidos. Nenhuma plataforma instalada, no campo de Pescada, realiza compressão de gás natural e processamento da produção. O teste de produção dos poços de Pescada é realizado na plataforma de PPE-1A.

Número de Poços:

Poços:	01/2016
Perfurados:	17
Produtores:	6

Geologia da área e Reservatórios: O Campo de Pescada possui oito zonas portadoras de hidrocarbonetos, (zonas PD100 a PD800) pertencentes à Formação Pendência. Essa formação é composta por arenitos, folhelhos e siltitos, pertencentes à fase rifte, depositados em um ambiente flúvio-lacustre. No Campo de Pescada, esta formação está representada por sedimentos pertencentes aos andares Buracica e Jiquiá, representados pelas biozonas P-180 e P-220. O principal fluido do campo é o gás. As zonas mais importantes, PD200 e PD300, ocorrem a uma profundidade média de -3850 metros. Essas zonas são portadoras de óleo com espessa capa de gás condensado retrógrado, sendo composta por arenitos flúvio-deltaicos, de net-pay médio de 12 m. As fácies reservatório (canal distributário e frente deltaica) possuem porosidades médias de 10%. As permeabilidades para as fácies de canal distributário são da ordem de 10 mD, enquanto as de frente deltaica são de ordens menores, de até 2 mD. A principal feição estrutural do campo é a Falha de Pescada, com direção predominante ESE/WNW. Este sistema de falhas limita ao norte os reservatórios portadores de óleo e gás.

Volume "in place"	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	2,33
Condensado (milhões de m ³)	4,65
Gás Associado (milhões de m ³)	3.769,18
Gás Não Associado (milhões de m ³)	3.881,57

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m ³)	0,25
Condensado (milhões de m ³)	0,70
Gás Associado (milhões de m ³)	2.167,11
Gás Não Associado (milhões de m ³)	396,66

Fonte: BAR/2015

Histórico de produção - Campo de Pescada

